

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO-CESED
UNIFACISA – CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

GIOVANNA SOUZA DE ANDRADE

**HORA DE OURO E OS SEUS BENEFÍCIOS QUE INFLUENCIAM NA PRIMEIRA
HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO.**

**CAMPINA GRANDE - PB
2024**

GIOVANNA SOUZA DE ANDRADE

HORA DE OURO E OS SEUS BENEFÍCIOS QUE INFLUENCIAM NA PRIMEIRA
HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO.

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico – apresentado como pré-requisito, para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela UniFacisa – Centro Universitário.

Área de Concentração: Neonatologia
Orientadora: Prof.^a da UniFacisa, Rayli Maria Pereira Da Silva.

CAMPINA GRANDE - PB
2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Biblioteca da UniFacisa)**

Andrade, Giovanna Souza. Hora de ouro e os seus benefícios que influenciam na primeira hora de vida do recém-nascido: Revisão integrativa da literatura – Campina Grande-PB, 2024.

Originalmente apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Enfermagem da autora (Bacharel – UniFacisa – Centro Universitário, 2024).

Referências.

1. Recém-Nascido 2 . Contato pele a pele 3. Aleitamento materno I.Hora de ouro e os seus benefícios que influenciam na primeira hora de vida do recém-nascido: Revisão integrativa da literatura.

CDU-XXXXX(XXX)(XXX)

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico – Hora de Ouro e os seus Benefícios que influenciam na Primeira Hora de Vida do Recém Nascido., como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem outorgado pela UniFacisa– Centro Universitário.

APROVADO EM: _____ / _____ / _____
BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a da UniFacisa, Lúcia Magnólia
Albuquerque Soares de Camargo, Ms.
Orientadora

Prof.^o da UniFacisa, Nome Completo do
Segundo Membro, Titulação.

Prof.º da UniFacisa, Nome Completo do
Terceiro Membro, Titulação.
HORA DE OURO E OS SEUS BENEFÍCIOS QUE INFLUENCIAM NA PRIMEIRA
HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO.

Giovanna Souza de Andrade¹

Rayli Maria Pereira Da Silva²

RESUMO

Introdução: A Golden hour é a primeira hora de vida do recém nascido (RN), nela é realizado procedimentos simples e com benefícios de curto e longo prazo, sendo eles o contato pele a pele entre a mãe e o RN o clampeamento tardio do cordão umbilical e o início da amamentação precoce. É considerado um procedimento seguro que proporciona ao RN. **Objetivo:** Identificar os benefícios proporcionados pelo protocolo golden hour no primeiro minuto de vida para o recém nascido e a mãe. **Resultados:** Os resultados se deram a partir da síntese dos estudos selecionados. Entre as produções encontradas foram selecionados 08 artigos que passaram pelo crivo dos critérios de inclusão e exclusão, baseados na temática sobre “ Os benefícios da hora de ouro que influenciam na primeira hora de vida do recém-nascido”. **Discussão:** Conforme a avaliação dos estudos selecionados para esta pesquisa, observou-se a promoção do contato pele a pele como uma prática simples, com cujo benefícios e sem custos, a mesma que consiste em proporcionar o vínculo do binômio, fornecer a termorregulação ao bebê e favorecer o estabelecimento precoce da amamentação. **Conclusão:** Com a realização desse estudo foi possível identificar que o CPP durante a “Golden hour” tem grande importância, considerando-se os benefícios que podem ser obtidos, mais notadamente a redução da morbimortalidade, a formação de vínculos entre a mãe e o bebê e fortalecer o AM exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido. Benefícios. Hora de Ouro. Contato pele a pele, Enfermeiro.

¹Giovanna Souza de Andrade, Graduanda em Enfermagem pela UniFacisa.

² Rayli Maria Pereira Da Silva Professora do Curso de Enfermagem, UniFacisa. Enfermeira.

ABSTRACT

Introduction: Golden hour is the first hour of a newborn's life. Simple procedures are performed with short and long-term benefits, such as skin-to-skin contact between the mother and the newborn and late clamping of the cord. umbilical cord and the beginning of early breastfeeding. It is considered a safe procedure that provides the newborn. **Objective:** To identify the benefits provided by the golden hour protocol in the first minute of life for the newborn and the mother. **Results:** The results were obtained from the synthesis of the selected studies. Among the productions found, 08 articles were selected that went through the inclusion and exclusion criteria, based on the theme of "The benefits of the golden hour that influence the first hour of a newborn's life". **Discussion:** According to the evaluation of the studies selected for this research, the promotion of skin-to-skin contact was observed as a simple practice, with benefits and without costs, which consists of providing the binomial bond, providing thermoregulation to the baby and favoring the early establishment of breastfeeding. **Conclusion:** By carrying out this study, it was possible to identify that CPP during the "Golden hour" is of great importance, considering the benefits that can be obtained, most notably the reduction in morbidity and mortality, the formation of bonds between mother and baby. and strengthen exclusive BF in the first six months of the child's life.

KEYWORDS: Newborn. Benefits. Golden Hour. Skin-to-skin contact, Nurse.

1 INTRODUÇÃO

A Golden Hour pode ser conceituada como o primeiro contato imediato do recém-nascido com a mãe, depois dos nove meses de expectativa, se traduzida do inglês, é conhecida como Hora de Ouro, que vem sendo cada vez mais conhecida, tendo seus benefícios comprovados, obtendo sucesso nos resultados. A Golden Hour pode ser realizada tanto em nascidos através de partos cesáreas, quanto em partos normais e naturais, com exceção de bebês que apresentem alguma alteração clínica e precisem de cuidados imediatos.(Cortez, Eduardo Nogueira 2023)

É a aplicação de um conjunto de procedimentos simples na primeira hora após o nascimento proporcionando benefícios significativos para a saúde da mãe e do RN, tanto imediatamente quanto em longo prazo, são eles o clampeamento tardio do cordão umbilical, contato pele a pele entre mãe e o recém-nascido e o início precoce da amamentação exclusiva. (Gomes, Maysa 2022)

A amamentação exclusiva logo após o parto traz benefícios imediatos para o RN e para a mãe, como a prevenção da morbidade e mortalidade neonatal e a liberação de oxitocina, que causa contração contribuindo para a redução da sangramento e hemorragia pós-parto, que representa 25% da mortalidade materna mundial. (Gomes, Maysa 2022) Também, destaca-se outra aplicação da “Golden hour” é realizar o clampeamento oportuno ou tardio do cordão umbilical, constitui-se em posicionar o RN sobre a mãe e aguardar que sejam cessadas as pulsações para então realizar o clampeamento. É um processo fisiológico e pode durar até 3 minutos após o nascimento. Esse método traz benefícios para a mãe e o recém-nascido, sendo alguns deles: a prevenção de hemorragia pós parto e anemia na infância (Pinto, Fernanda 2022)

Além disso, tem-se o contato pele a pele imediato o RN é colocado sem roupa, de bruços sobre o tórax ou abdômen da mãe, coberto por um cobertor aquecido ajudando na adaptação do recém-nascido à vida extrauterina, com duração média de quarenta minutos ou uma hora. (Silva, Islaynne 2022)

É considerado um procedimento seguro e que proporciona ao RN a redução de risco de hipoglicemia, a temperatura do corpo e a estabilidade cardiorrespiratória e assim diminuindo o tempo de hospitalidade.

Para a mãe esse contato promove a conexão do vínculo com o filho, o encorajamento ao leite materno por meio do estímulo da sucção, minimiza a ansiedade da mãe decorrente da espera gestacional. (Monteiro Bruna, 2022)

Estudos mostram o impacto positivo da implementação de protocolos da Hora Ouro na prevenção e redução de taxas de hipotermia e hipoglicemia no atendimento a recém-nascido pré-termo (RNPT), por meio da padronização de cuidados. Oferecendo uma assistência guiada pelas melhores práticas baseadas em evidências científicas, os protocolos contribuem para o uso de intervenções efetivas, padronização das práticas clínicas, organização dos serviços e para a consciência ética do profissional (Silva Elizangela, 2023)

De acordo com a Portaria nº 569, de 1º de Junho de 2000 que versa sobre o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), toda gestante tem direito ao atendimento digno e de qualidade durante a gestação, parto e puerpério e também a um pré natal adequado. A não realização ou a realização ineficaz desse acompanhamento, associa-se à elevação de índices de mortalidade neonatal e materna (Pinto Fernanda, 2022)

O contato pele a pele na primeira hora de vida segue as diretrizes ministeriais, amparadas em políticas públicas no âmbito nacional e internacional, como boas práticas obstétricas. Descrita na agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde, como item relacionado a efetividade da humanização da assistência ao parto e puerpério da mulher (Monteiro, Bruna Rodrigues, 2019).

A mãe almeja realizar a experiência do primeiro contato com o seu recém-nascido, mas acontece que esse vínculo é cessado pela a equipe de saúde, para realização de procedimentos de rotina da instituição, não possibilitando a formação do vínculo materno. (Monteiro, 2019.)

Diante disso, o profissional de enfermagem representa um dos principais responsáveis pela garantia da humanização do parto garantindo aquela mulher um atendimento digno, seja ele um parto cesáreo ou normal e garantindo a realização da hora de ouro (Pinto Fernanda, 2022)

O enfermeiro tem como função ser educador em saúde tornando uma fonte facilitadora de orientação e esclarecimentos de temas que geram incertezas, questionamentos e angústias sobre essas práticas feitas na hora mais importante para o binômio mãe-bebe.(Pinto Fernanda,2022)

Qual a importância do contato pele a pele na primeira hora de vida do RN, seus benefícios e dificuldades ?

A importância da execução da prática da hora de ouro trata-se de uma tecnologia leve e benéfica tanto para mãe quanto para o RN, a qual se torna ausente frente a procedimentos de rotina e de intervenções no pós-parto imediato da mãe e na primeira hora de vida do RN.(Monteiro, 2019)

O estudo se insere na linha da Vigilância à Saúde por considerar que o contato pele a pele (CPP) entre mãe e RN na golden hour é considerado como um cuidado de incentivo à promoção à saúde do binômio, pois favorecer o direito reprodutivo da gestante, diante do processo do parto, valoriza as boas práticas obstétricas com atitudes voltadas para humanização na assistência, com vistas a minimizar riscos e agravos à saúde materno infantil, além de exigir do profissional a formação continuada.

Com relação aos benefícios do CPP durante a “Golden hour”, o estudo de Abramovecht e outros (2022), realizado em um Hospital Universitário do Oeste do Paraná, foi visto que os neonatos que obtiveram uma pontuação melhor no instrumento de avaliação dos dados foram aqueles que realizaram a prática na primeira hora de vida, sendo possível constatar a importância do CPP e da amamentação na primeira hora devida, bem como uma rotina de cuidados com o neonato em ambiente hospitalar.

Os mecanismos biológicos explicativos para esse fenômeno são que o leite materno muda segundo a necessidade do recém-nascido para proporcionar proteção imunológica passiva. Esse fato mostra a importância significativa, pois pode-se presumir que os neonatos amamentados na Golden Hour, apresentem uma diminuição dos níveis de mortalidade por mostrarem uma melhor pontuação nos instrumentos de avaliação ao que se refere à qualidade da amamentação. (Cortez, Eduardo Nogueira 2023)

Compreendendo a relevância do tema, este estudo tem como objetivo identificar os benefícios que influenciam na primeira hora de vida do RN, foram estabelecidos objetivos específicos como avaliar os benefícios da Golden hour para mãe e o RN, Identificar benefícios a curto e longo prazo em bebês que tiveram hora de ouro e, analisar na literatura a importância da assistência de enfermagem na hora de ouro

2 MÉTODOS

Para este estudo, optou-se como método de pesquisa a Revisão Integrativa da Literatura, considerada a abordagem mais ampla comparada as demais revisões, que se

caracteriza por ser uma estratégia em que o pesquisador tem o interesse de sumarizar resultados de um conjunto de pesquisas sobre um mesmo tema, visando estabelecer generalizações ou desenvolver explicações mais abrangentes de um fenômeno específico, a partir da síntese ou análise dos achados, (Sonaglio, Rafaële Garcia et al, 2019.)

Este estudo foi dividido em seis etapas conforme estudo de Soares et al., (2014), sendo elas: 1) Elaboração da questão de pesquisa; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Representação dos artigos encontrados em formato de quadro; 4) Análise dos artigos encontrados de forma individual pela pesquisadora de acordo com os critérios escolhidos; 5) Interpretação dos resultados e; 6) Exposição esclarecida dos achados.

Foi utilizada a Estratégia PCC (Araújo, 2020), declarada como acrônimo de P: Paciente, C: Conceito e C: Contexto. Para este estudo P: Recém-nascidos C: Benefícios C: Importância da Golden hour.

A coleta de dados aconteceu entre os meses de Fevereiro a Março de 2024, a fim de localizar produções científicas, nacionais que respondessem à questão norteadora. A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi a busca ativa nas bases de dados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed® e a Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS).

As buscas foram estabelecidas a partir de palavras-chaves e dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) na língua portuguesa. Foram realizadas através do cruzamento dos DeCS utilizando Operadores Booleanos AND e OR: “Contato Pele a Pele” AND “Recém-nascido” AND “Aleitamento materno”.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2014 a 2024; estudos completos e disponíveis, independentemente do tipo de estudo; nos idiomas inglês, português e espanhol e que respondessem à questão norteadora do estudo.

Para os critérios de exclusão artigos duplicados, editoriais, preprints e resumos. Para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (Moher et al., 2009).

Foi aplicada a extração dos dados por meio da leitura dos estudos por título e resumos, sendo excluídos os estudos duplicados e que não tivessem pertinência com a temática.

A seguir se constituíram dos artigos lidos na íntegra, sendo selecionados os que responderam à questão do estudo e os objetivos, para assim constituir a sistematização dos

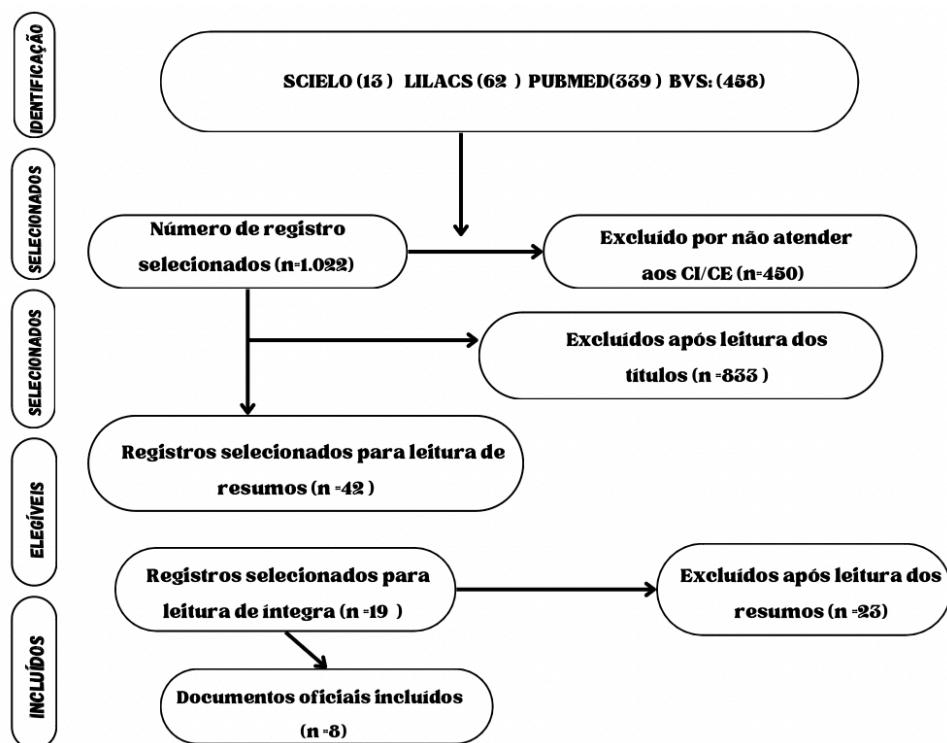
dados no Microsoft Word em um quadro, e por fim, à análise crítica dos estudos incluídos, discutindo e realizando-se a conclusão da pesquisa.

Os dados foram extraídos das bases de dados conforme (Figura-1) e inseridos no texto como resultado do estudo conforme (Quadro- 1) e (Quadro 2) abaixo. A seguir os quadros foram elaborados contendo as variáveis sobre autores, ano do estudo, objetivos, prevenção e tratamentos e conclusão.

A partir disso, foram analisados e descritos sobre forma de discussão. Esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa por não se tratar de uma pesquisa com seres humanos. Para análise dos dados foram dispostos no quadro os artigos selecionados, informando assim os dados como título, ano, objetivos, prevenção e tratamento dos estudos, dando assim, continuidade às discussões associando os artigos encontrados e aos objetivos e a outras literaturas.

Após a busca e aplicação dos critérios de inclusão, exclusão, extração dos dados e artigos lidos na íntegra, como resultados deste estudo foram selecionados 08 artigos para a Revisão Integrativa. Esses artigos estão relacionados à temática do estudo sobre Hora de ouro e seus benefícios que influenciam na primeira hora de vida do recém nascido. O processo de busca foi elaborado em três subprocessos: coleta de artigos, leitura do texto completo e resumo dos principais objetivos e resultados dos estudos, conforme. (figura-1)

Figura 1 - Fluxograma de seleção de estudos, elaborado a partir da recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)



Fonte: SLiteratura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline®)

3 RESULTADOS

Os resultados se deram a partir da síntese dos estudos selecionados. Entre as produções encontradas foram eleitos 08 artigos que passaram pelo crivo dos critérios de inclusão e exclusão, baseados na temática sobre “Hora de ouro e seus benefícios que influenciam na primeira hora de vida do recém-nascido.”.

Estes artigos foram apresentados no (Quadro 1), contendo as características de publicação, a saber, por (Identificação, autores e ano, título da pesquisa e base de dados). O (Quadro 1) retrata um corpus de análise, com publicações de cariz nacional e internacional.

Em relação aos anos de publicação dos estudos, prevaleceram os períodos de 2024 representando (20%) das publicações, nos anos de 2014 a 2019 (40%), por fim nos anos de 2020 a 2023 (40%)

Sobre a distribuição dos artigos quanto ao eixo temático, quase todos estão ligados à Enfermagem (45%); área de Ginecologia (30%) ; área médica (25%).

Em relação à natureza metodológica: Revisão Sistemática da Literatura dos estudos revisão (25%), Revisão integrativa (25%), Ensaio Clínico Randomizado (12,5%) e Estudo descritivo (12,5%). Prevaleceram as pesquisas no Brasil (87,5%) e uma menor representação internacional (12,5%).

Referente ao nível de evidência dos estudos, a maioria dos estudos apresentou nível de evidência Nível IV (37,5%), seguidos de Nível I (25%) , Nível V (25%), Nível II (12,5%).

Abaixo o quadro 1 representa a identificação dos artigos selecionados:

QUADRO 1 - Identificação dos autores, ano, título da pesquisa e bases de dados:

Identificação	Autores/ Ano	Título da pesquisa	Base Dados	Nível de Evidência
A1	KUAMOTO <i>et al.</i> , 2021	Contato pele a pele entre mães e recém-nascidos após o nascimento: estudo transversal.	SCIELO	NÍVEL V

A2	GÓES <i>et al.</i> , 2021	Boas práticas no cuidado ao recém-nascidos com boa vitalidade na sala de parto: revisão integrativa.	BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE-BVS	NÍVEL IV
A3	ABDALA, <i>et al.</i> , 2018	Contato pele a pele entre a mãe e a amamentação na primeira hora de vida.	BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE-BVS	NÍVEL IV
A4	NECZYPOR, <i>et al.</i> , 2017	Prestação de cuidados baseados em evidências durante a hora dourada.	PUBMED	NÍVEL V
A5	REDSHAW, <i>et al.</i> , 2014.	Segurando o bebê: contato precoce mãe-bebê após o parto e resultados.	PUBMED	NÍVEL IV
A6	MENDU-SB, <i>et al.</i> , 2024.	Impacto da ligação precoce durante o período de sensibilidade materna nos efeitos de longo prazo: uma revisão sistemática.	LILACS	NÍVEL II
A7	AYRES LILIAN FERNANDES , <i>et al.</i> , 2020.	Fatores associados ao contato pele a pele imediato na maternidade.	SCIELO	NÍVEL IV
A8	CAMPOS, PAOLA MELO, <i>et al.</i> , 2020.	Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário	SCIELO	NÍVEL V

Fonte: Autora do estudo. Campina Grande. Paraíba. Brasil. 2024

A seguir os estudos foram descritos no (Quadro 2) a saber a identificação dos objetivos dos estudos, e os benefícios do contato pele a pele e hora de ouro

QUADRO 2 - Identificação dos objetivos dos estudos, benefícios aplicados.

IDENTIFICAÇÃO	OBJETIVOS	BENEFÍCIOS
A1	Este estudo tem como objetivo analisar o contato pele a pele realizado em recém-nascido a termo após parto natural. tem como base	Especificamente para o RN, destacam-se a promoção de melhor estabilidade fisiológica, início precoce e maior duração da

	<p>determinar as taxas de CPP realizados imediatamente após o nascimento; verificar o tempo de permanência do RN em CPP após o nascimento; analisar os fatores relacionados à duração do CPP após o nascimento; analisar o apego à amamentação na primeira hora de vida do RN.</p>	<p>amamentação, fortalecimento do vínculo materno, níveis mais elevados de glicemia, melhor controle da temperatura, estabilidade cardiorrespiratória, menor tempo de choro e menor concentração de cortisol (nível de estresse).</p>
A2	<p>Analizar a produção científica brasileira sobre boas práticas relacionadas ao cuidado do recém-nascido com boa vitalidade na sala de parto.</p>	<p>A promoção do contato pele a pele é uma prática simples e sem custo, cujos benefícios consistem em propiciar o vínculo entre o binômio, fornecer a termorregulação ao bebê e favorecer o estabelecimento precoce da amamentação.</p>
A3	<p>Este estudo objetivou analisar a prevalência de contato pele a pele entre mãe e o recém-nascido e de amamentação na primeira hora de vida.</p>	<p>A interação precoce entre mãe e RN traz benefícios na formação do vínculo. Sabe-se que durante os primeiros 45 a 60 minutos de vida o RN encontra-se no estado alerta tranquilo, ou seja, está calmo, com os olhos abertos e com pouquíssima atividade motora, tornando-o capaz de responder ao ambiente a sua volta e dificilmente chorar. Esta é a chamada “hora mágica” ou “hora de ouro”.</p>

A4	<p>As evidências que apoiam a Golden Hour fornecem estratégias para implementar com sucesso um protocolo Golden Hour em uma unidade hospitalar de trabalho de parto.</p>	<p>Golden Hour baseado em evidências pode melhorar as taxas de amamentação, diminuir a morbidade materna e neonatal e promover o vínculo mãe-recém-nascido, com custo mínimo e provável ganho financeiro para os hospitais.</p>
A5	<p>Os objetivos do presente estudo foram descrever o momento, a duração e o tipo de contato imediatamente após o nascimento em mães humanas que deram à luz recentemente bebês a termo saudáveis em Queensland, Austrália, e investigar as maneiras pelas quais o contato precoce impacta a amamentação e a saúde materna. bem estar.</p>	<p>Para os bebês a termo existem benefícios imediatos: estar pele a pele com a mãe estabiliza a respiração e a oxigenação do recém-nascido, reduz a hipoglicemia, mantém uma temperatura ideal e aumenta o estado de alerta tranquilo.</p>
A6	<p>Este projeto de pesquisa examina os efeitos a longo prazo do vínculo materno-neonatal durante o “período sensível” de uma mãe. A revisão explora como o contato precoce entre uma mãe e seu recém-nascido pode afetar seu bem-estar psicossocial e emocional no futuro.</p>	<p>Este período se beneficia de altos níveis de ocitocina na mãe e catecolaminas excepcionalmente elevadas no bebê para facilitar esse estado. O contato precoce também desempenha um papel impactante no estabelecimento de microbiomas duradouros por longos períodos.</p>
A7	<p>Este estudo objetiva estimar a ocorrência do contato pele a pele imediato e sua associação com fatores sociodemográficos, obstétricos, assistenciais e de nascimento em primíparas e seus bebês em uma maternidade de um município da Zona da Mata de Minas Gerais.</p>	<p>As boas práticas de cuidado com o RN também visam à redução do número de procedimentos dirigidos a ele, a fim de proporcionar maior interação entre mãe e bebê sobretudo na primeira hora de vida.⁴ Entre os cuidados imediatos recomendados na primeira hora de vida estão a presença do acompanhante,</p>

		ambiência, sonoridade, luminosidade, temperatura do ambiente, clampeamento do cordão umbilical tardio, prevenção da perda do calor do recém-nascido.
A8	Determinar a prevalência do contato pele a pele (CPP) e do estímulo ao Aleitamento Materno (AM) e os motivos da não realização dessas práticas; identificar se as mulheres receberam informações sobre essas práticas no pré-natal.	A combinação do CPP e do AM apresentam efeito analgésico e recuperação mais efetiva depois da realização de um procedimento doloroso. Isso foi confirmado após avaliar o RN, que apresentou menor duração do choro, diminuição da frequência cardíaca e aumento da frequência de sucção no seio materno.

Fonte: Autora do estudo. Campina Grande. Paraíba. Brasil. 2024.

4 DISCUSSÃO

Conforme a avaliação dos estudos selecionados para esta pesquisa, observou-se a promoção do contato pele a pele como uma prática simples, com cujo benefícios e sem custos, a mesma que consiste em proporcionar o vínculo do binômio, fornecer a termorregulação ao bebê e favorecer o estabelecimento precoce da amamentação, favorecendo a estabilidade cardiopulmonar, diminuindo o risco de hipoglicemia neonatal, assim facilitando a adaptação extrauterina, promovendo o vínculo materno, e consequentemente o tempo de hospitalização. (Mariana, Riesco,2021)

Em concordância com Campos, Paola melo, 2020 do (A8) Os benefícios da golden hour e do contato pele a pele para o recém-nascido são a melhor efetividade da primeira mamada, redução do tempo de desenvolver uma sucção eficaz, regulação e manutenção da temperatura corporal do RN e estabilidade cardiorrespiratória. Para a mulher, ocorre a diminuição da dor causada pelo ingurgitamento mamário, sentimento de alívio, segurança e diminuição da ansiedade desenvolvida ao longo da gestação. Além disso, o CPP pode resultar em melhores índices da amamentação nos primeiros quatro meses após o parto, maior duração do AM, melhor comportamento de afeto e vínculo da mãe, sentimentos de felicidade, amor, tranquilidade e conforto para a mulher e o RN. Essa mistura de sentimentos faz com que a

mulher desvie sua atenção do desconforto e da dor do parto para o prazer de estar com o seu RN. (Campos, Paola Melo, 2020)

Segundo a Kuamoto, Rosely Sayuri, 2021 do (A1) A literatura científica descreve inúmeros benefícios do CPP, quando realizado imediatamente após o nascimento. Especificamente para o RN, destacam-se a promoção de melhor estabilidade fisiológica, início precoce e maior duração da amamentação, fortalecimento do vínculo materno, níveis mais elevados de glicemia, melhor controle da temperatura, estabilidade cardiorrespiratória, menor tempo de choro e menor concentração de cortisol (nível de estresse)

Kuamoto, Rosely Sayuri, 2021 ressalta que a Portaria 371/2014 do Ministério da Saúde (MS) ressalta que o contato pele a pele deve ser iniciado precocemente: “para todos os RN a termo, com ritmo respiratório normal, tônus normal e sem líquido meconial, recomenda-se garantir CPP imediato e contínuo após o nascimento”. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) , os profissionais que prestam assistência obstétrica devem realizar o CPP imediatamente após o nascimento, permitindo que seja realizado por pelo menos uma hora ininterrupta. O Ministério da saúde , pela mesma portaria, também reforça que procedimentos de rotina realizados com neonatos podem ser adiados para depois da primeira hora de vida. (Kuamoto, Rosely Sayuri, 2021.)

Estudos indicam que o tempo de permanência do RN no CPP varia, para que cada um desses benefícios seja alcançado. Para melhor estabilidade fisiológica, o CPP deve durar cerca de 60 minutos, que é semelhante ao tempo necessário para incentivar o AM e promover o vínculo materno-infantil (55 minutos de CPP). O período de 60 minutos também é considerado ideal para estabilização dos níveis de glicemia em RN, e por promover comportamentos neonatais mais estáveis. Períodos de quinze minutos são considerados suficientes para promover o controle da temperatura e a estabilidade cardiorrespiratória, e permanecer no CPP por 30 minutos favorece a redução do tempo de choro. Portanto, percebe-se que a duração do CPP recomendada após o nascimento também influencia em seus benefícios. (Kuamoto, Rosely Sayuri, 2021.)

A interação precoce entre mãe e RN traz benefícios na formação do vínculo. Sabe-se que durante os primeiros 45 a 60 minutos de vida o RN encontra-se no estado alerta tranquilo, ou seja, está calmo, com os olhos abertos e com pouquíssima atividade motora,tornando-o capaz de responder ao ambiente a sua volta e dificilmente chorar. Esta é a chamada “hora sagrada” ou “hora mágica”, momento único para dar início à interação mãe-RN, promover o apego e propiciar a amamentação.(Abdala, Leticia Gabriel, 2018)

No que se refere que RN saudáveis e a termo, quando colocados sobre o tórax da mãe logo após o nascimento, já são capazes de localizar o mamilo por meio do olfato. Estímulos sensórios como o toque, o calor e o odor envolvidos no processo do CPP compreendem um poderoso estímulo vagal, que gera liberação de ocitocina na puérpera. A ocitocina atua no auxílio à involução uterina após o parto, diminuindo o risco de hemorragia, causando aumento da temperatura materna na região das mamas, fornecendo calor ao RN ali colocado; além de estimular o instinto materno de proteger e cuidar do RN, contribuindo para a manutenção da lactação a partir do estímulo à descida e ejeção do leite.

A Organização Mundial de Saúde tem promovido esforços no sentido de incentivar e apoiar o aleitamento materno. Na década de 1990, foi idealizada a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), cujas diretrizes trouxeram os “ Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”. Especificamente, o quarto passo recomenda que o profissional ajuda as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora, após o nascimento, colocando os RN em contato pele a pele imediatamente após o parto, por pelo menos uma hora e orientando-as a identificar se o RN mostra sinais que está querendo ser amamentado. Espera-se que pelo menos 80% das mães confirmem que seus RN realizaram CPP imediatamente após o nascimento com duração de pelo menos uma hora, a não ser que tal prática precise ser atrasada devido razões clínicas. (Abdala, Letícia Gabriel, 2018).

Outro fator importante da pesquisas da revisão evidenciaram o clampeamento oportuno do cordão umbilical como uma boa prática assistencial humanizada, o mesmo que consiste em posicionar o RN sobre a mãe e aguardar que sejam cessadas as pulsacões para então realizar o clampeamento dele proporcionando benefícios para a mãe e o RN, sendo alguns deles: a prevenção de hemorragia pós parto e anemia na infância com duração de até 3 minutos. (Góes, Fernanda Garcia Bezerra,2021).

4.1 IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA GOLDEN HOUR.

Estudos apontam que considera-se fundamental que toda a equipe de saúde se envolva, apoiando e viabilizando a realização de práticas baseadas em evidências na atenção ao parto e ao nascimento, com vistas a avanços nos indicadores de cuidado, em especial, no CPP e no estímulo ao AM. (Góes, Fernanda Garcia Bezerra, 2021.)

O enfermeiro é habilitado e capacitado para exercer o papel de cuidador e educador, sendo que a educação em saúde é primordial para que seja realizado o cuidado clínico de

enfermagem . O CPP e o AM são práticas que devem ser estimuladas na primeira hora pós-parto, sendo conhecida como “a hora sagrada”. Nesse período, todas as rotinas devem ser adiadas, devido à realização do CPP, que trará benefícios de estabilidade fisiológica para a diáde mãe-bebê, aumentando o comportamento de apego, protegendo contra efeitos negativos da separação materno-infantil, apoiando o desenvolvimento ideal do RN e promovendo o estímulo ao AM. (Campos, Paola Melo,2020.)

Assim, constatou-se neste estudo que os achados apontam para oportunidades de melhorias quanto à realização dessas práticas, fazendo com que este seja realizado. No entanto, o enfermeiro é um personagem importante na hora do parto, nascimento e puerpério e suas funções e responsabilidades não se resumem somente às práticas costumeiras. (Campos, Paola Melo,2020.)

É de suma importância que o profissional baseie suas práticas em conhecimento técnico e científico, para garantir que a execução das boas práticas, entre elas, a Golden Hour, sejam realizadas. É dever do enfermeiro atuar de forma singular, se posicionar de modo a garantir que o cuidado prestado seja diferenciado, favorecer os vínculos afetivos e assegurar que, do período gestacional até o puerpério, todos os envolvidos nesse processo tenham experiências expressivas e, de modo geral, apreciáveis.(Neczypor, Jennifer L, 2017.)

Como enfermeiro e educador em saúde, é de grande relevância que esses ensinamentos sejam capazes de incentivar as mulheres a pesquisar sobre o tema, contribuindo dessa maneira para a efetivação da Golden Hour e na educação da população. Neste sentido, cabe a ele fornecer as informações às gestantes acerca dos seus direitos e contribuir para a sociedade científica sobre o tema, uma vez que existe uma defasagem na efetividade das técnicas abordadas.(Campos, Paola Melo 2020)

Sendo assim, o Enfermeiro é fundamental para promoção, proteção e efetivação de estratégias diretas, que vão beneficiar a mãe, o bebê e o sistema de saúde. Para que isso ocorra, faz-se necessário que ele reflita e fortaleça as ações e políticas públicas voltadas para a assistência à gestante e ao recém-nascido, bem como atue na educação continuada dos profissionais que compõem a sua equipe.(Góes, Fernanda Garcia Bezerra, 2021.)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desse estudo foi possível identificar que o CPP durante a "Golden hour" tem grande importância, considerando-se os benefícios que podem ser obtidos, mais

notadamente a redução da morbimortalidade, a formação de vínculos entre a mãe e o bebê e fortalecer o AM exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança.

Destaca-se que a não realização desse procedimento é impactada pela necessidade de intervenções com a puérpera ou o neonato. Todavia, é responsabilidade da equipe, diante do caso, verificar quais os casos de intervenções podem ser adiados, a fim de se promover um adequado CPP.

Diante disso, a atuação do enfermeiro no incentivo, apoio, orientação e manejo dessa técnica é fundamental, no pré-natal, parto e pós-parto, e vale ressaltar a importância da equipe multidisciplinar neste processo. Os profissionais de saúde devem auxiliar a rede de apoio e a genitora com uma assistência humanizada e qualificada, com finalidade de fortalecer o CPP, o clampamento do cordão umbilical e a amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido.

REFERÊNCIAS

AYRES, Lilian Fernandes Arial et al. Fatores associados ao contato pele a pele imediato em uma maternidade. ESCOLA ANA NERY, 2020

ABDALA, Leticia Gabriel; DA CUNHA, Maria Luzia Chollopetz. Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido e amamentação na primeira hora de vida. CLINICAL AND BIOMEDICAL RESEARCH, 2018.

CAMPOS, Paola Melo et al. Contato pele a pele e aleitamento materno de recém-nascidos em um hospital universitário. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM, 2020.

CORTEZ, Eduardo Nogueira; RIBEIRO, Melissa Diniz Santos; DA SILVA, Pedro Igor Gomes. Golden Hour: A importância do contato pele a pele na primeira hora pós-parto: uma revisão integrativa de literatura. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, 2023.

DA SILVA, Islayne Karolayne Soares et al. Hora de ouro: a importância da promoção do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, 2022.

DA SILVA, Elizangela Sant'Anna et al. Elaboração e implementação de protocolo para Hora Ouro do recém-nascido prematuro utilizando ciência da implementação. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM, 2023.

GOMES, Maysa Luduvice et al. Care at the first postnatal hour in two hospitals of the Adequate Birth Project: qualitative analysis of experiences in two stages of the Healthy Birth research. REPRODUCTIVE HEALTH, 2022.

GÓES, Fernanda Garcia Bezerra et al. Boas práticas no cuidado ao recém-nascido com boa vitalidade na sala de parto: revisão integrativa. Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online) 2021.

KUAMOTO, Rosely Sayuri; BUENO, Mariana; RIESCO, Maria Luiza Gonzalez. Contato pele a pele entre mãe e recém-nascido a termo no parto normal: estudo transversal. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, 2021.

MENDU, Suresh Babu et al. Impacto do vínculo precoce durante o período sensível materno nos efeitos de longo prazo: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA CUREUS, 2024.

MONTEIRO, Bruna Rodrigues et al. Elementos que influenciaram no contato imediato entre mãe e bebê na hora dourada. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, 2019.

NECZYPOR, Jennifer L.; HOLLEY, Sharon L. Prestação de cuidados baseados em evidências durante a hora dourada. ENFERMAGEM PARA SAÚDE DA MULHER, 2017.

PINTO, Fernanda Luísa Torres et al. A atuação do enfermeiro para a efetividade da Golden Hour. 2022.

SILVA, Elizangela Sant'Anna da et al. Elaboración e implementación de un protocolo para la Hora Dorada de recién nacidos prematuros utilizando ciencia de la implementación. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. REVISÃO INTEGRATIVA: O QUE É E COMO FAZER. Einstein (São Paulo), 2010.

SONAGLIO, Rafaela Garcia et al. Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. JOURNAL OF NURSING AND HEALTH, 2019.

VILLEN, Hannakaisa Niela, et al AXELIN, Anna, A hora de ouro nas unidades de parto finlandesas – UM ESTUDO ETNOGRÁFICO, 2020.

